

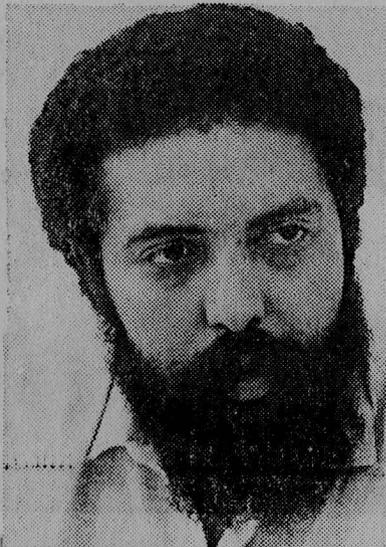
# Deputado do PT gaúcho propõe emenda para acabar com Senado

PORTO ALEGRE — Assim que for empossado, o deputado federal reeleito pelo PT gaúcho Paulo Paim apresentará emenda constitucional que extingue o Senado a partir de 1994. “O Senado se tornou uma casa obsoleta, não contribui em nada e prejudica até mesmo o entendimento maior entre Congresso Nacional e sociedade. Se hoje no Brasil não existe um projeto da Previdência Social nem uma política salarial é porque o Senado não permitiu”, acusou o deputado petista.

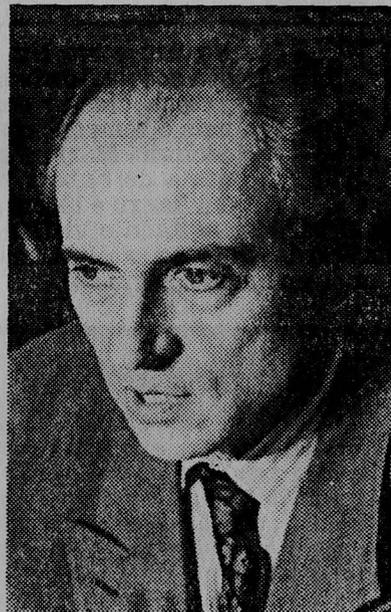
Pelo seu projeto, que obteve assinaturas de parlamentares, inclusive de muitos que antes eram contra a idéia, os senadores agora eleitos teriam quatro e não mais oito anos de mandato, terminando-os junto com a extinção do Senado. Em compensação, teriam direito de concorrer novamente, mas para a Câmara dos Deputados. Paim informou que já conta com o apoio do único senador eleito pelo PT, Eduardo Suplicy (SP).

**Unicameral** — Para Paim, não há problema em que o Congresso Nacional se torne unicameral e não mais bicameral, como tem ocorrido ao longo da história política brasileira. “O Senado tem sido uma casa que só trancou os projetos avançados na Câmara dos Deputados. Quando há vetos do presidente Fernando Collor, o voto passa a ser secreto e o Senado se esconde atrás disso e mantém os vetos do presidente, negando projetos que tinha aprovado anteriormente”.

Ele aponta que as atribuições da Câmara dos Deputados e do Senado são “praticamente as mesmas. Além disso, por que alguém deve ter mandato de oito anos e outros, quatro anos?”. Paulo Paim é favorável à idéia de antecipação para 1992 da revisão constitucional inicialmente prevista para 1993.



Paulo Paim



Eduardo Suplicy